

Parque sofre com depredação e sujeira

Instalações do Parque da Cidade estão malconservadas. Administração necessita de R\$ 2 milhões para reformas

MARCONE GONÇALVES

O Parque da Cidade é o maior parque urbano do mundo e também um dos mais maltratados. Depredação e sujeira estão presentes nas churrasqueiras, banheiros, parquinhos e monumentos, desde a fundação do parque, há 17 anos, estes locais nunca foram reformados. A Administração de Brasília gasta cerca de R\$ 150 mil por mês com o Parque e arrecada apenas R\$ 9 mil, tendo que cobrir o resto da despesa com o dinheiro dos contribuintes, frequentadores ou não do local.

Os serviços de limpeza e segurança foram reduzidos no início do ano. Dos 42 postos de policiamento, restam apenas cinco. Antes, havia um funcionário para cada banheiro. Agora, a tarefa é feita por uma equipe de apenas cinco pessoas. Há duas semanas a situação se agravou por causa da greve dos servidores da Novacap. Um funcionário público se queixou do descaso da administração depois de encontrar seu filho, de dois anos, brincando com uma camisinha usada, num local mais afastado do estacionamento.

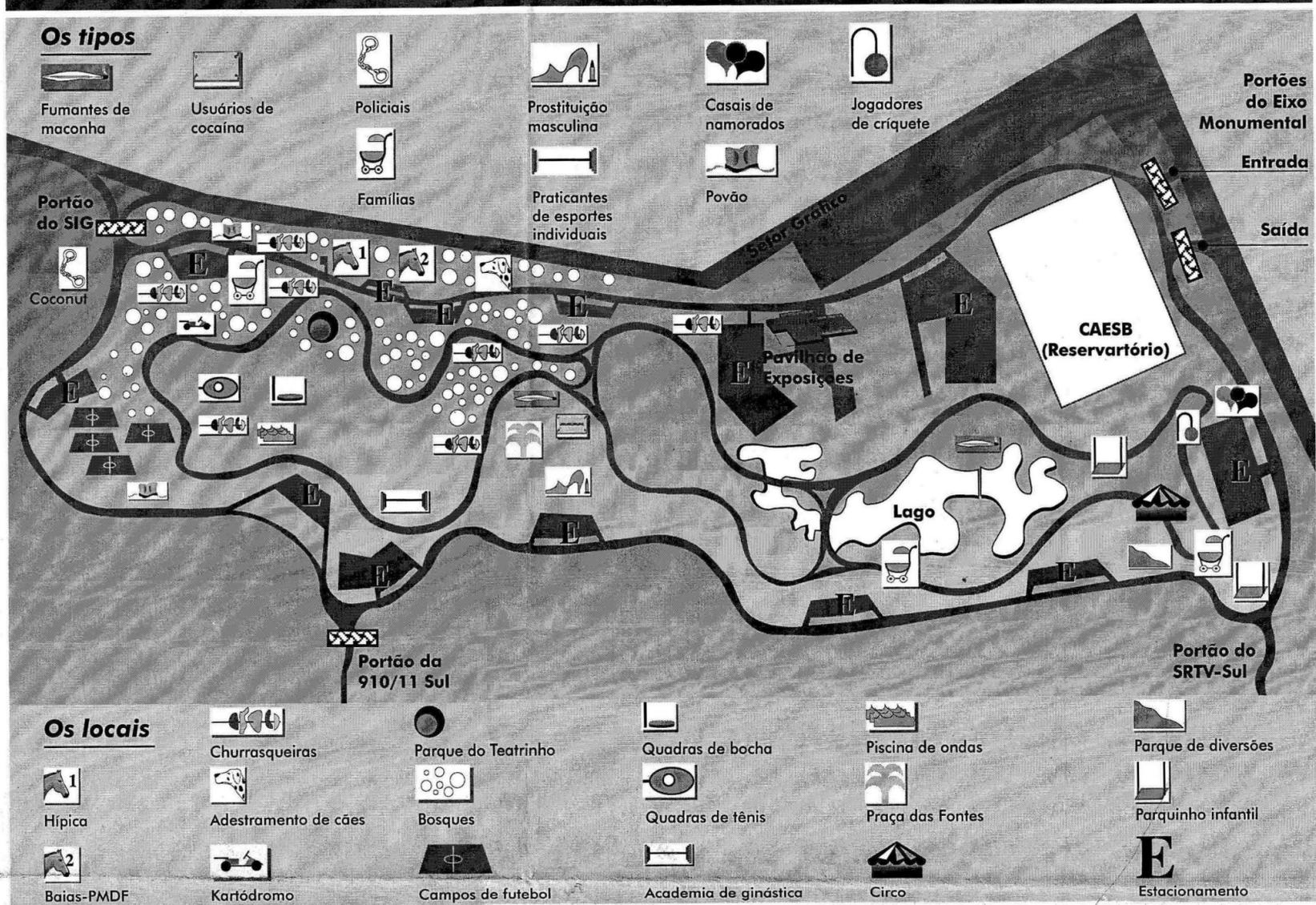
“O Parque não é prioridade do Governo. Não vamos tirar dinheiro de Samambaia ou Santa Maria para colocar nele”, alega o administrador do Parque, José Ribamar Miranda da Silva, o Zezão, defendendo “as prioridades sociais do Governo Cristovam”. O administrador, que até assumir o cargo dava aulas de educação física no Centro Educacional 03 do Guarã II, esquece, porém, que os quase R\$ 2 milhões gastos por ano no local são pagos pelos contribuintes ricos e pobres.

Para fazer melhorias, a administração petista recorreu novamente ao bolso do cidadão, por meio do BRB. Zezão lamenta o fato do banco estatal não ter levado à frente a idéia de adotar o Parque e liberar R\$ 2,1 milhões para as reformas. “Existe uma burocracia que acaba atrapalhando as iniciativas para melhorar o local”, justificou.

Abortada a idéia do BRB, o novo diretor acha que só existe uma saída para resolver tantos problemas: a participação popular. Ele quer captar os seus R\$ 2,1 milhões na iniciativa privada, usando para isso a Associação de Amigos do Parque. Ela poderia fazer compras e contratar serviços sem ter que passar pelo “processo demorado, ineficiente e caro das licitações”.

O administrador mostrou uma lista de suas propostas para melhorar o Parque, onde se destaca a adaptação de antigo vestiário para uma escola de meninos de rua, além de pintura de meio-fio, vistoria das instalações e o reestudo do lay-out. Também estão nos planos a elaboração de projetos em parceria com a iniciativa privada.

AS TURMAS DO PARQUE



Luiz Marcos

FINANÇAS

RECEITAS

Permissionários	5.553,29
Trailers	*
Ambulantes	*
Parque/Circos	*
Setor de Esportes	608,78
Eventos	
Outros	
Taxa de rateio CEB	2.915,80
TOTAL	9.077,95
* ARRECADAÇÃO RA-I	

DESPESAS

Novacap	
Novacap/Pessoal	40.000,00**
Novacap/DPJ	7.751,49
Novacap/Veículos	1.068,95
RA-I	
Brasília Segurança	35.400,74
EBAL	23.842,76
CEB	15.605,67
Caesb	20.635,17
Xerox	200,00**
Telebrasil	150,00**
Outros	5.000,00
VALOR TOTAL	149.655,12

** VALOR ESTIMADO